


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Ogldro
Data	21/12/2000 Pg 12
Class.	FD

Bird vai liberar US\$ 35 milhões para preservar Amazônia e Mata Atlântica

Primeira parcela de US\$ 5 milhões custeará reforço na fiscalização

Francisco Leali

• BRASÍLIA. O Ministério do Meio Ambiente anunciou ontem que o Banco Mundial (Bird) aprovou financiamento de US\$ 35 milhões para programas de preservação ambiental na Amazônia e na Mata Atlântica. A primeira parcela de US\$ 5 milhões será liberada no início do ano e custeará o reforço na fiscalização de áreas de proteção nas duas regiões.

Na segunda fase, o Governo usará os recursos para ampliar os planos de manejo de áreas de preservação e para

estimular a criação de reservas particulares. Na Amazônia serão beneficiados planos de manejo em parques nacionais e áreas de proteção num total equivalente a 4,9 milhões de hectares. Para a Mata Atlântica serão destinados recursos para implantação de reservas biológicas e áreas de proteção ambiental no Sul da Bahia e no litoral do Espírito Santo.

— Para a Mata Atlântica o objetivo é investir na fiscalização e na educação ambiental e incentivar os proprietários a recuperar locais degradados — disse o secretário de Biodi-

versidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, José Pedro de Oliveira Costa.

Os projetos de preservação ambiental financiados pelo Bird fazem parte do programa de Corredores Ecológicos do Governo federal. Os corredores são áreas que reúnem reservas e parques que já garantem a preservação ambiental. Na Amazônia, os corredores têm grande concentração de área de floresta preservada. Já na Mata Atlântica, foram delimitados dois corredores ecológicos que reúnem pequenas áreas de preservação. ■